

Dia da Sobrecarga do Planeta assinala-se a 29 de julho

25 de Julho, 2019

O Dia da Sobrecarga do Planeta (Earth Overshoot Day), tem lugar no próximo dia de 29 de julho, três dias antes do ano passado, de acordo com a Global Footprint Network, organização internacional pioneira no cálculo da Pegada Ecológica. Falamos do dia em que a humanidade terá consumido todos os recursos naturais que o planeta pode regenerar, de forma natural, no prazo de um ano. De acordo com a Schneider Electric, é possível reverter esta situação e adiar progressivamente esta data. O primeiro passo está na descarbonização da economia, que poderá ser a alavanca que falta para o #MoveTheDate.

Nos últimos 20 anos, esta data foi antecipada em cerca de três meses – este ano será a 29 de julho, a data mais recente desde que o planeta entrou em défice ecológico, no início dos anos 70. Atualmente, é exercida uma procura 1.75 vezes superior à capacidade de regeneração dos ecossistemas, ou seja, anualmente, a humanidade usa os recursos equivalentes aos que 1.75 planetas Terra podem proporcionar. Os custos deste excesso estão a tornar-se cada vez mais evidentes em todo o mundo, sob a forma de desflorestação, erosão dos solos, perda de biodiversidade e acumulação de dióxido de carbono na atmosfera, levando a alterações climáticas e a secas, incêndios e furacões cada vez mais intensos.

Portugal Overshoot Day

Segundo o cálculo da Global Footprint Network, o cenário tornar-se-ia ainda mais preocupante se o planeta dependesse da pegada ecológica registada em Portugal. Aqui, o Earth Overshoot Day seria assinalado a 23 de maio, mais de dois meses antes da data registada este ano segundo a média global. Um resultado que revela a importância cada vez maior da criação de projetos como o Porto Santo Sustentável – Smart Fossil Free Island: um projeto em curso, promovido pelo Governo Regional da Madeira, em parceria com a EEM (Electricidade da Madeira) e a Schneider Electric, que tem como objetivo tornar o Porto Santo numa ilha de referência em termos de sustentabilidade, sem combustíveis fósseis e com emissões de CO2 quase nulas.

O Earth Overshoot Day é a oportunidade de colocar a questão: o seu modelo de negócios é compatível com o único Planeta que temos?

Para reverter esta data (#MoveTheDate), a Schneider Electric, em parceria com a Global Footprint Network, tem contribuído com soluções e ações que permitem ajudar empresas e comunidades a apostar cada vez mais na eficiência energética, como forma de garantir um futuro para o nosso planeta. A empresa calculou que, se 100% dos edifícios, fábricas e infraestruturas de Data Centers existentes estivessem equipados com tecnologias de eficiência energética e a sua principal fonte fossem as energias renováveis, seria possível adiar esta data em pelo menos 21 dias. A implementação de plataformas conectadas, abertas e interoperáveis é outro exemplo de como as empresas podem contribuir com 50% de eficiência energética adicional, bem

como reduzir os custos de energia em 30%.

Durante mais de 10 anos, a Schneider Electric comprometeu-se na redução de utilização de recursos naturais nas suas operações próprias e nas dos seus clientes. O seu plano estratégico 2018-2020 tem como objetivo diminuir as suas emissões de carbono em 100 milhões de toneladas até 2020, e que 80% da sua energia provenha de fontes renováveis. No início do ano, a Schneider Electric anunciou um acordo de colaboração com a ONG Sustainable Energy for All (SEforALL), reforçando o compromisso de fornecer acesso universal a uma energia mais limpa e contribuir para a erradicação da pobreza energética.